

RELATÓRIO FINAL ARQUITETURA MVC PROJETO: FOCUSLIST

Professor: André Felix

Disciplina: Arquitetura de Software

GAMA - DF







Introdução

Durante as aulas, foi proposto que os grupos desenvolvessem uma atividade prática, consistindo na criação de um sistema utilizando o padrão de arquitetura MVC (Model-View-Controller). O professor apresentou alguns exemplos de sistemas simples que poderiam ser utilizados como base, permitindo também que os grupos optassem por outro tema, caso desejassem.

Nosso grupo entrou em conformidade de mesclar dois dos temas sugeridos: um gerenciador de tarefas e um sistema de login com autenticação simples. A partir disso, desenvolvemos uma aplicação na qual o usuário pode realizar o cadastro, efetuar o login e, posteriormente, utilizar o serviço de gerenciamento de tarefas.

Cada lista de tarefas é vinculada exclusivamente ao respectivo usuário, garantindo que apenas o proprietário tenha acesso às suas informações.

Tecnologias utilizadas

Esta aplicação foi desenvolvida pelas seguintes tecnologias:

Back-End:

- Java Linguagem de programação utilizada para o desenvolvimento da lógica da aplicação.
- Spring framework e Spring Boot Ferramentas que facilitam e agilizam o desenvolvimento de aplicações web e microsserviços com base no ecossistema Spring.

Banco de dados:

1. PostgreSQL - Sistema gerenciador de banco de dados relacional utilizado para armazenar e gerenciar as informações da aplicação.

Front-End:

- 1. Html e css Linguagens de marcação e estilização utilizadas na construção das páginas da interface do usuário.
- 2. Bootstrap Framework CSS utilizado para o desenvolvimento de interfaces responsivas e com design consistente.
- 3. Thymeleaf Biblioteca de templates para Java utilizada na renderização dinâmica das páginas HTML no lado do servidor.



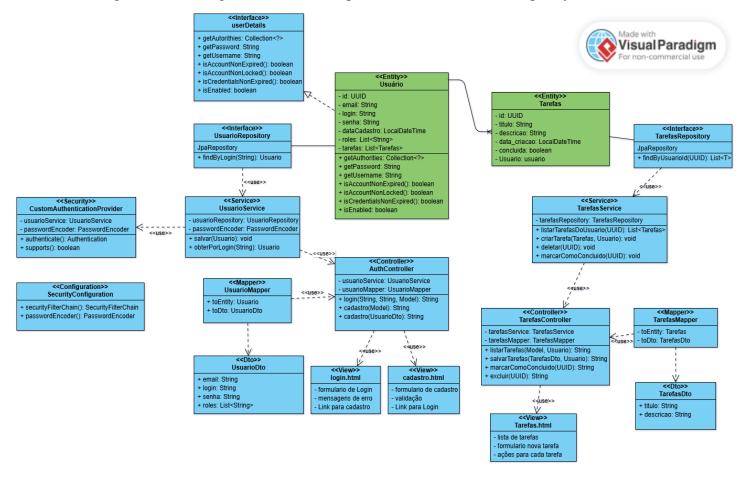




CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC Código da Mantida 5439

Diagrama de classes

Segue abaixo o diagrama de classes, representando as camadas da aplicação:









Decisões de implementação

As decisões de implementação foram tomadas após uma análise de como seria o funcionamento da aplicação, o fluxo de usuário, o tratamento dos dados, como as rotas seriam controladas, e quais seriam as lógicas de negócio.

A partir destas decisões, começamos a desenvolver a aplicação começando pelo modelo de negócio, as entidades usuários e tarefas foram definidas com os seguintes atributos:

Usuário: id, email, login, senha e roles e uma lista de tarefas. (Usuário implementa a interface UserDetails do SpringSecurity onde sobrescreve os métodos para fornecer detalhes de autenticação e autorização).

Tarefas: id, titulo, descrição, concluída e seu respectivo usuário.

E temos o relacionamento **muitos pra um** das tarefas para o usuário, ou seja, uma lista de tarefas para cada usuário.

Ainda na camada de modelo temos o repositório de tarefas e usuários que estende o JPA (Java persistence API) ORM (Object-relational-mapping) em Java. A JPA especifica uma interface que os frameworks ORM como o hibernate, podem implementar para mapear objetos Java para tabelas em bancos de dados relacionais.

E Logo após ainda demos continuidade no service, onde foi aplicada toda a lógica de negócio da aplicação, para usuários(salvar e criptografar a senha antes de ser salva no banco) e para tarefas(salvar tarefa, marcar como concluída, listar por usuários, e excluir).

Na camada de controle, definimos o AuthController e o TarefasController, onde estas duas classes controladoras estão cuidando apenas da requisição enquanto o service cuida da lógica. No AuthController estão os endpoints de cadastro de usuário e login. E no TarefasController está os endpoints que cuidam das tarefas, como salvar, excluir, marcar como concluído e listar as tarefas por usuário.

E para tornar a aplicação mais robusta decidimos usar dtos (Data transfer object) e criamos dois Records (tipo de classe simplificado, projetado para representar dados imutáveis, ideais para dtos), UsuarioDto e TarefasDto, e utilizamos dtos para transferir apenas os dados necessários, deixando os dados sensíveis e campos de auditoria de fora.







Juntamente ao dto, também optamos por utilizar uma biblioteca de mapeamento, para facilitar o mapeamento do dto para a entidade. A biblioteca é o MapStruct, "é um gerador de código que simplifica a implementação de mapeamentos entre tipos de Java bean com base em uma abordagem de convenção sobre configuração".

Fonte: https://mapstruct.org/

E agora sobre a segurança, utilizamos o SpringSecurity. Criamos uma configuration onde criamos dois Beans, o SecurityFilterChain que serve como um filtro onde tem todas as configurações necessárias para a segurança do sistema e o outro bean PasswordEncoder, que serve para criptografar a senha dentro do banco de dados.

E para a autenticação de usuário criamos a classe CustomAuthenticationProvider, onde implementamos a interface AuthenticationProvider e sobrescrevemos os dois métodos desta interface (Authenticate e supports) e criamos nossa lógica de autenticação.

Evidências visuais da aplicação

Neste tópico será introduzido as evidências visuais da aplicação em funcionamento.

1. Tela de Login



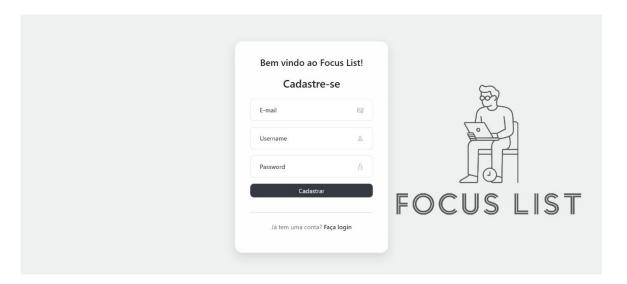




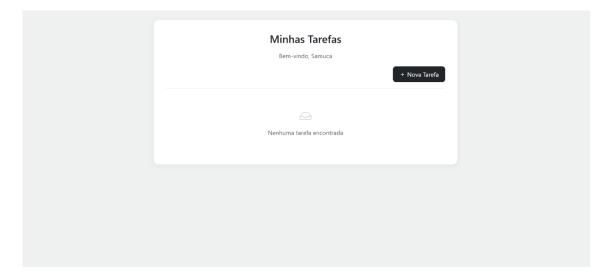


CENTRO UNIVERSITĀRÍO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC Código da Mantida 5439

2. Tela de cadastro



3. Tela principal onde estão localizadas as tarefas



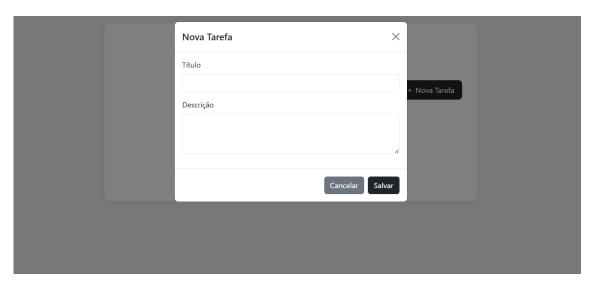




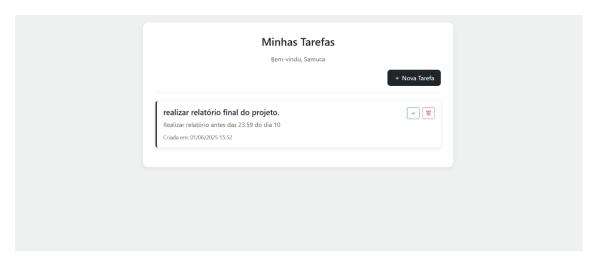


CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC Código da Mantida 5439

4. Adicionar tarefa



5. Tarefa adicionada



6. Marcada como concluída









Anexo do repositório do projeto

Conforme solicitado o anexo do código fonte, ele foi disponibilizado no github do criador e o arquivo.zip será anexado dentro da plataforma.

GITHUB: https://github.com/smfmo/Focus-List



